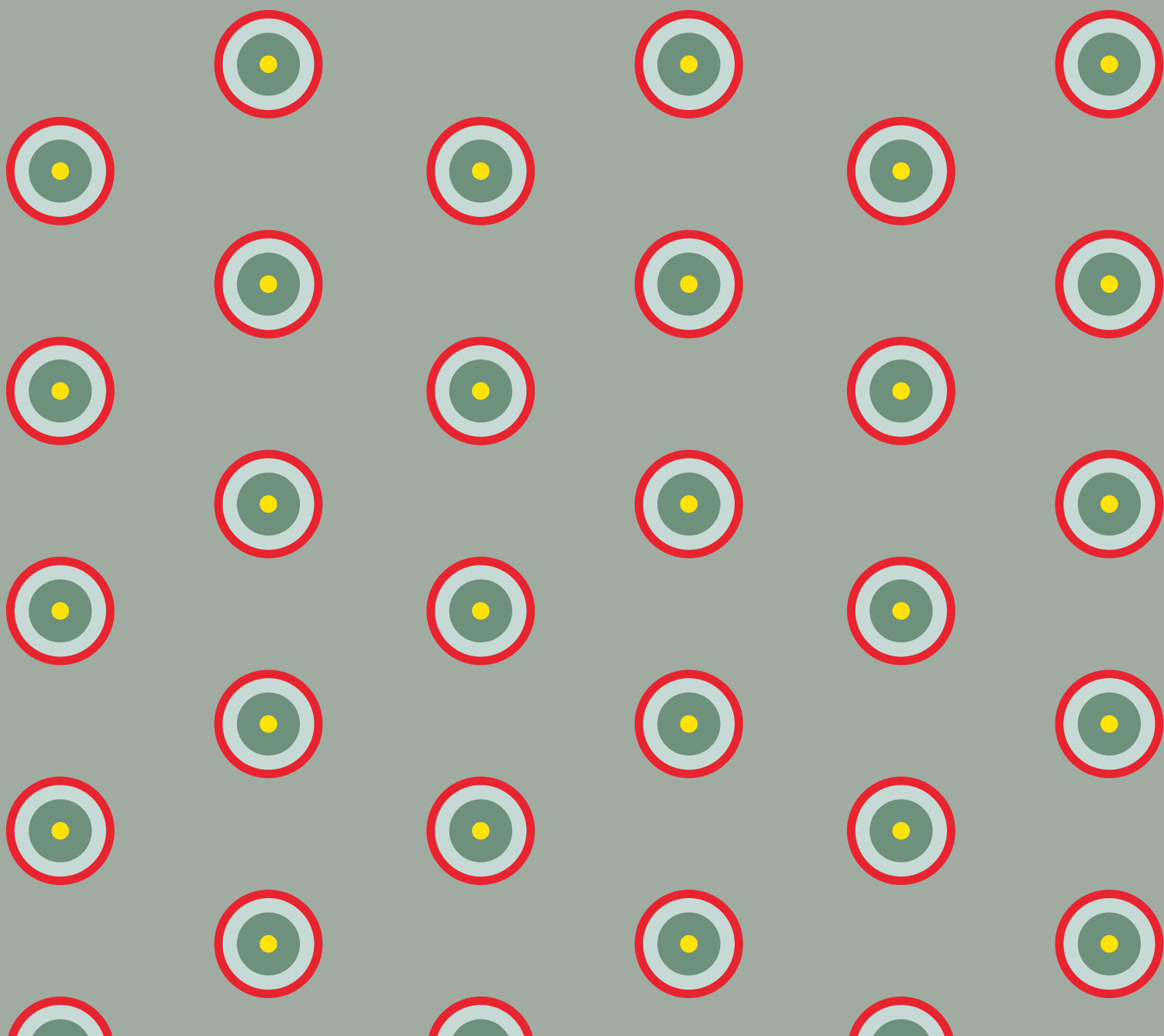


# agenda de atuação conjunta: oeste do paraná

*ramil ndia*



---

*As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.*

# agenda de atuação conjunta: **oeste do paraná**

*ramil ndia*

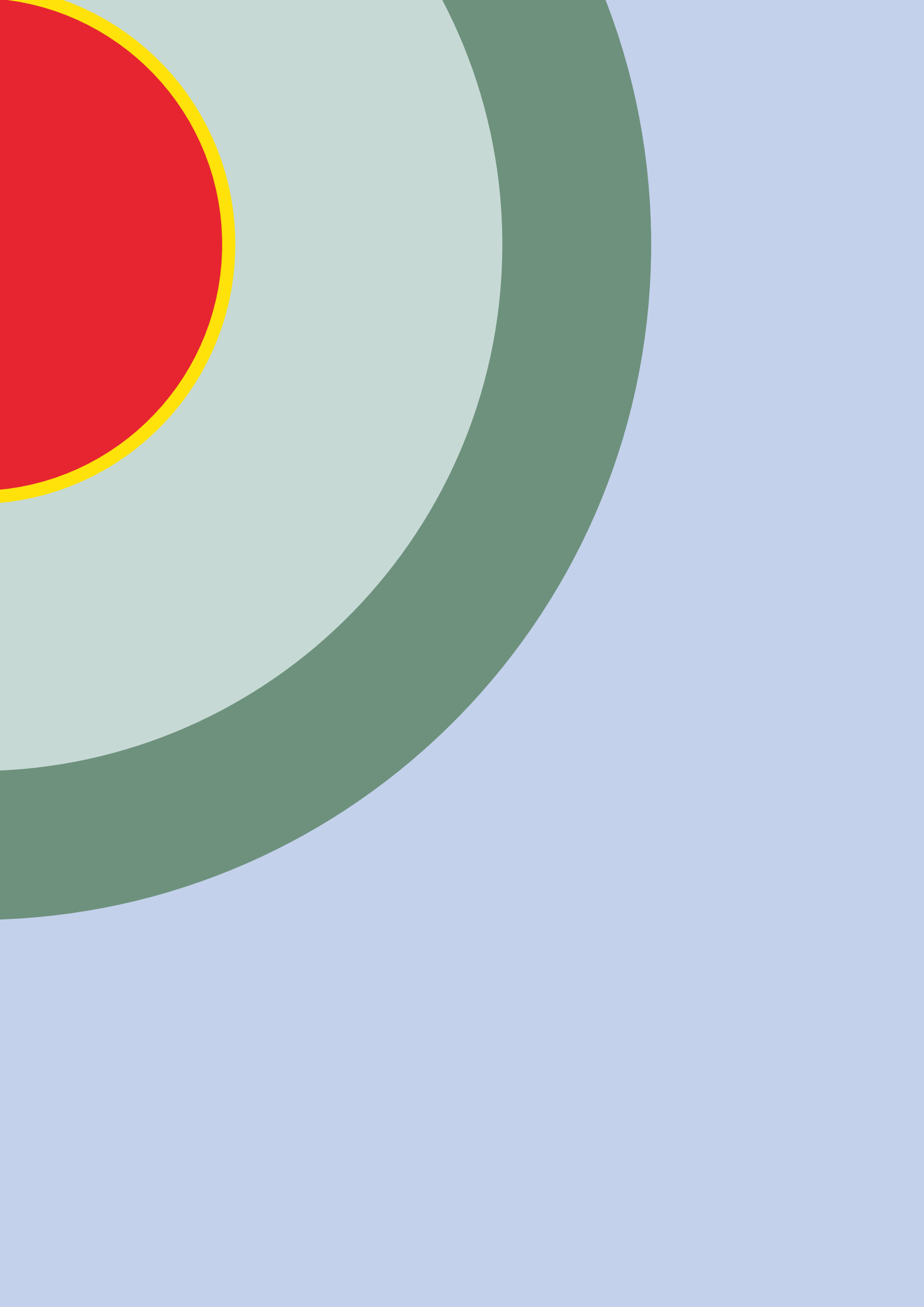


*Empoderando vidas.  
Fortalecendo na es.*



# sumário

5	<b>objetivos de desenvolvimento sustentável</b>
7	<b>localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?</b>
8	<b>oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável</b>
9	<b>metodologia</b>
9	<b>ciclo de diálogos</b>
10	<b>perfil</b>
11	<b>desafios e prioridades</b>
13	<b>próximos passos</b>
14	<b>participantes</b>
15	<b>registro/fotos</b>



# objetivos de desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

**Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030**



Fonte: PNUD, 2017



# localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidad as, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal, são considerados cinco impulsionadores principais.

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030.
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos.
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado.
- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es.
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

# Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, [www.oestepr2030.org.br](http://www.oestepr2030.org.br), bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*<sup>1</sup>.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

<sup>1</sup> *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

# metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – Ramilândia 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

## ciclo de diálogos

A parceria com o município de Ramilândia teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em novembro de 2017, foi realizada uma Oficina de Sensibiliza o na Câmara Municipal, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

# perfil<sup>2</sup>

Localizado na Microrregião de Foz do Iguaçu, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Ramilândia foi instalado em 1993.

Na década de 1960, haviam três propriedades rurais na região: as fazendas Rami, Padroeira do Brasil e Água Cristalina, a partir das quais iniciou-se o desenvolvimento do município.

A principal atividade da época era o cultivo do Rami, posteriormente substituído pelo cultivo do café. O comércio também era uma importante atividade econômica da região.

Em 2016, seu Produto Interno Bruto (PIB) foi de R\$ 84.46 milhões, ou R\$ 1.596 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 48,2%, enquanto da indústria ficou em 4,1% e da agropecuária em 47,8% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Ramilândia em 2010 foi 0,63, o que indica um desenvolvimento humano médio (Atlas, 2013).

---

<sup>2</sup> Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de Ramilândia. Disponível em <<http://www.ramilandia.pr.gov.br/>>.

# desafios e prioridades

Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibiliza o foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar





aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocar  Ramilândia mais próximo do alcance dos ODS.

## PLANETA

*Nossos desafios:*

- **Investir na capacita o dos profissionais de saúde e inserir profissionais para atender as a es de meio ambiente, no sentido exclusivo de preservar a natureza**

*Nossas prioridades:*






	ODS
• Buscar treinamento e capacita�o para os profissionais, viabilizando a participa�o dos mesmos com fornecimento de transportes, alimenta�o e demais necessidades	08 
• Promover forma�o continuada, para melhor fixar o conhecimento adquirido	04 
• Incentivar os profissionais que buscam se aprimorar com capacita�o na �rea de sustentabilidade	08 
• Prever avan�os no Plano de Cargos e Carreiras	08 

## PESSOAS

*Nossos desafios:*

- **Melhorar o déficit habitacional do município**






*Nossas prioridades:*

	ODS
• Fomentar a instala�o de empreendimentos urbanos de habita�o popular coletiva	11 
• Realizar a Revis�o do Plano Diretor Municipal, promovendo ajustes nas diretrizes contidas na Lei de Uso e Ocupa�o do Solo	11 
• Fazer aquisi�o de �rea de terra para implanta�o de novas ZEIS (Zona Especial de Interesse Social), para programas habitacionais populares	11 
• Implantar programa de regulariza�o de edifica�es sem habite-se, localizadas no per�metro urbano	11 
• Realizar as a�es previstas no programa do Minist�rio das Cidades para promover melhorias nas habita�es da popula�o de baixa de renda, conforme crit�rios do programa	10 

## PROSPERIDADE

Nossos desafios:










- **Promover mecanismos de incentivo para melhorar a produção na agricultura familiar no sentido de geração de renda e promover políticas públicas de regularização fundiária urbana**






Nossas prioridades:	ODS
• Capacitar os pequenos produtores rurais para agregar valor ao que é produzido e formas de comercializar seus produtos	02 
• Implantar a Unidade de Panificação e Cozinha industrial na sede do Assentamento 16 de Maio	01 
• Realizar cadastramento das famílias dos conjuntos de habitações irregulares para a elaboração de um projeto técnico para os programas da Companhia de Habitação do Paraná	11 
• Realizar a atualização da planta genérica do município, melhorando a arrecadação de ITBI e IPTU e ações que envolvem regularização fundiária	11 
• Embargar implantação de loteamentos clandestinos, punindo os responsáveis pela venda de lotes irregulares na área de expansão urbana	16 

## PARCERIAS

Nossos desafios:

- **Promover melhorias na mobilidade urbana e rural e estruturar ambientes de saúde para dar dignidade aos usuários**

Nossas prioridades:	ODS
• Realizar alterações na Lei de Parcelamento de Solo do município, atualizando as diretrizes para implantação dos loteamentos, com infraestrutura compatível com as boas práticas de mobilidade urbana	11 
• Ciclovia, paisagismo, arborização urbana, sinalização horizontal e vertical e faixa elevada de pedestres	11 
• Readequar as calçadas existentes no perímetro urbano	11 
• Realizar campanhas de conscientização para um trânsito seguro	16 
• Elaborar projeto técnico para captação de recursos para realização de obras de infraestrutura urbana na implantação de ciclofaixas	11 
• Realizar estudo de viabilidade técnico financeira para implantação de uma linha de ônibus intermunicipal entre as principais comunidades rurais até a área urbana do município	11 
• Captar recursos para aquisição de equipamentos, mobiliários modernos, reparos e melhorias prediais na Unidade Básica de Saúde Central de Ramilândia e a nova Unidade Básica de Saúde da sede do Assentamento 16 de maio	03 
• Adequar as imediações da Unidade Básica de Saúde, implantando estacionamento, arborização e paisagismo entorno do prédio	03 
• Investir na equipe de atendimento da saúde, promovendo capacitação e reciclagem dos profissionais da área	03 

PAZ	
<i>Nossos desafios:</i>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Diminuir o �ndice de analfabetismo em adultos e capacitar profissionais para atender de acordo com a realidade local</b></li> </ul>	
<i>Nossas prioridades:</i>	<b>ODS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar as a�es da EJA e realizar campanhas de conscientiza�o sobre a import�ncia do ensino e aprendizagem para o p�blico-alvo</li> </ul>	04 
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover transporte escolar aos alunos do EJA no per�odo noturno</li> </ul>	04 
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar estrat�gias de valoriza�o dos profissionais que atingirem o maior n�mero de mobiliza�o de pessoas para participar do EJA</li> </ul>	04 
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar o pr�dio para melhor atender alunos adultos do ponto de vista ergon�mico e adequar a biblioteca com literatura para este p�blico</li> </ul>	04 
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a participa�o dos professores em cursos de capacita�o com did�ticas modernas para este p�blico espec�fico</li> </ul>	04 

## próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Ramilândia e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internaliza o da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibiliza o e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de amplia o das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente   elabora o, mas ao planejamento,   implementa o e ao monitoramento da Agenda de Atua o Conjunta – Ramilândia 2030. A participa o cidadã nos processos de elabora o teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avalia o das políticas e a es locais.

  de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execu o do plano de a o, monitoramento das atividades, avalia o dos resultados e reavalia o dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a constru o de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atua o vinculada as a es e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de Ramilândia se desenvolva sem deixar ninguém para tr s.

# participantes

## Equipe de Facilitadores PNUD

- |                             |                         |
|-----------------------------|-------------------------|
| • Gabriel Vettorazzo        | Coordenador de Projetos |
| • Talita S. Aquino de Sousa | Assistente de Projetos  |

## Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Adenilson C.	Produtor Rural
• Agmar Cesar Napiwoski	Capa – Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia
• Alex Daleaste	Diretor da Câmara de Vereadores
• Fernanda Pavanelo	Secretaria de Saúde
• João Carlos dos Reis	Vice-Prefeito
• Luana Greice Schwann	Secretaria de Saúde
• Maria Izabel Mariano Wnuk	Secretaria de Agricultura
• Roberto Martins Tosta	Câmara Municipal
• Romário D'ávila Pereira	Secretaria de Agricultura
• Suelen Romani	Secretaria de Saúde
• Tatiane C. Varoni Kollemberg	Secretaria de Planejamento
• Valdirene Aparecida Martins	Secretaria de Educação
• Wilson Bonamigo	Prefeito



# registro/fotos



